

COMBATE À DENGUE: ECONOMIA, SAÚDE E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O REDUZIR EM PELO MENOS 20% OS CUSTOS PÚBLICOS RELACIONADOS AO CONTROLE DA DENGUE, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ; O DEMONSTRAR COMO A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PODE GERAR A ECONOMIA DE RECURSOS PÚBLICOS RELACIONADOS AO CONTROLE DA DENGUE, REDUZINDO OS GASTOS DO MUNICÍPIO COM SAÚDE E LIMPEZA URBANA; O SENSIBILIZAR A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ELIMINAR CRIADOUROS DO MOSQUITO Aedes Aegypti, DIMINUINDO CONSEQUENTEMENTE OS FOCOS; O FORTALECER A CULTURA DE EDUCAÇÃO FISCAL, MOSTRANDO QUE A COLABORAÇÃO CIDADÃ RESULTA EM ECONOMIA E BEM-ESTAR SOCIAL; O PROMOVER A EDUCAÇÃO FISCAL POR MEIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS; O ANALISAR O EFEITO FINANCEIRO DA EPIDEMIA DE DENGUE, COMPARANDO OS CUSTOS EM PERÍODOS TEMPORAIS DE NORMALIDADE E DE EPIDEMIA; O TRABALHAR EM SALA DE AULA A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO O CONHECIMENTO DOS ALUNOS E A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO; O ENGAJAR PELO MENOS 500 MUNICÍPIES NAS AÇÕES EDUCATIVAS; O CRIAR UM FOLDER INFORMATIVO ACESSÍVEL À TODA COMUNIDADE.

**NOME DO COORDENADOR:
JOANA INÊS KLEIN**